

# **PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS: ANÁLISE E DISCUSSÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS QUE ASSOLAM O RIO SACO EM NOVA OLINDA - PB**

Francknardy Teotonio de Sousa

Dr<sup>a</sup>. Albaneide Fernandes Wanderley<sup>1</sup>

*1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – Centro de Formação de Professores- Universidade Federal de Campina Grande - Cajazeiras – PB, Brasil.*

## **RESUMO**

Diante da escassez de água no semiárido nordestino, se faz necessário a conscientização dos jovens no sentido de preservar os recursos hídricos. Os estudantes da Escola Estadual João Leite Neto, Nova Olinda – PB, em visitas de campo periódicas ao Rio Saco, as visitas aconteceram em sete quilômetros, para análise dos alunos, de extensão nas duas margens do rio com a existência de dez propriedades particulares, porém se verificou que havia degradação em outras áreas do rio, localizada no perímetro deste município, que deságua no açude de Coremas. Constataram graves problemas ambientais associados à ação humana, nas margens e no leito do rio. Observou-se que a vegetação nativa está sendo destruída para desenvolver atividades econômicas, como pecuária extensiva e agricultura família. O crescimento desordenado de plantações agrícolas às margens do rio e uso de “defensivos agrícolas”, bem como o desmatamento, queimadas, criação de represas para armazenamento d’água para benefício próprio, levaram os jovens estudantes a uma discussão crítica sobre a influência destes fatores na qualidade de vida dos habitantes de Nova Olinda -PB. Um fator agravante é a presença resíduos de esgoto doméstico que são jogados diretamente no leito do Rio Saco, visto que, a cidade não tem tratamento para este poluente pontual. O acúmulo de lixo em algumas das propriedades, assim como a presença de animais causadores de compactação do solo das margens e também dentro do leito do rio quando em período de seca, vem contribuindo para a destruição da mata ciliar. Com o objetivo de conscientizar os nossos jovens acerca dos graves problemas que atingem o principal manancial de nova Olinda-PB.

Palavras –chaves: Rio Saco, Degradação, Desmatamento, Ação humana.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nova Olinda é um município brasileiro, estado da Paraíba, localizado na microrregião de Piancó. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2010 sua população foi estimada em 6.070 habitantes. Área territorial de 84.235 km<sup>2</sup>. Essa região é rica em fonte de água doce, que se tem a barragem do açude Saco (Figura 1) com a capacidade de 97.488.089 m<sup>2</sup>, se bem conservadas, tanto para o consumo como para o lazer.

O açude e o Rio Saco (Figura 2) é sazonal e representa o principal recurso hídrico nova olindense, sendo caracterizados como Área de Preservação Permanente – APP. Segundo o atual Código Florestal, Lei nº12.651/12, em seu artigo 3º, Área de Preservação Permanente – APP é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

LEWIN, (1953) Identificam três parâmetros chaves para estudar as propriedades dos canais fluviais, que são a largura, profundidade do fluxo da água e as margens. Os três parâmetros chave do rio Saco verificados pelos alunos seguem LEWIN, citados acima. O rio Saco é formado pela junção do Rio Canoas com o Gravatá que deságua no açude de Coremas.

A política nacional de recursos hídricos, através da Lei 9.433, 08 de janeiro de 1997, tem em um de seus objetivos assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequada aos seus respectivos usos. É preocupante a elevada contaminação dos corpos hídricos, que recebem altas cargas de esgotos domésticos (Figura 3), resíduos sólidos (Figura 4) e agrotóxicos que somado a baixas vazões, que impedem capacidade de recuperação e diminuem o estabelecimento do equilíbrio entre o meio. Neste trabalho, foi identificado vários fatores que influenciam na degradação das margens (Figura 5) e do leito do Rio Saco, proveniente da ação humana e da pecuária (Figura 6) e analisou-se o conhecimento empírico dos estudantes sobre o meio ambiente e como esta temática está inserida na vida em comunidade.

## 2. METODOLOGIA

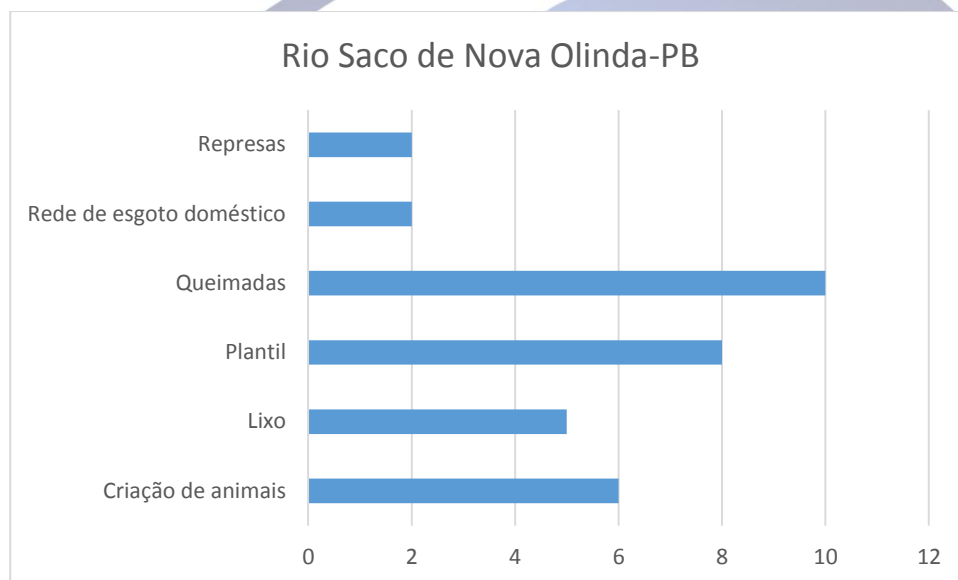
Em visitas periódicas, oito visitas, as margens do Rio Saco, foram identificados os fatores que causam degradação das margens deste importante rio. Foram feitas visitas *in loco* nas margens do curso do rio, realizando observações com registros fotográfico e questionamentos dos alunos aos moradores do local, no total, 10 (dez) propriedades privadas foram visitadas. Os resultados obtidos foram discutidos em sala e propostas para reduzir ou eliminar as ações observadas, com o objetivo

de promover ações que garantam a qualidade da água para população nova olindense nesta e em futuras gerações.

As visitas aconteceram em sete quilômetros, para análise dos alunos, de extensão nas duas margens do rio com a existência de dez propriedades, de agricultura família (Figura 7), porém se verificou que havia degradação em outras áreas do rio, localizada no perímetro deste município que deságua no açude de Coremas, importante rio que abastecem outras cidade da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico1: Fatores de degradação



Das dez propriedades privadas visitas, duas apresentam represas, e duas são lançadas rede esgoto. Todas tiveram sua mata nativa queimadas oito para agricultura e/ou seis para pecuária. No leito do rio Saco cinco apresentava depósitos de lixo.

Após visitas ao rio e discussões em sala de aula, os alunos propuseram aos proprietários evitar as queimadas e trabalhar rotatividade de cultura, piquetes na criação do gado. Conscientizar a população a não jogar lixo no rio, e ao poder público estudar um meio de não lançar a rede de esgoto no rio, evitando assim a contaminação do mesmo.

Figura 1: Barragem do Açude Saco de Nova Olinda – PB





Figura 2: Rio Saco período de seca (maio/2016)



Figura 4: Depósito de lixo ilegal



Figura 3: Esgoto doméstico lançado no rio Saco



Figura 5: Desmatamento das margens







Figura 6: Criação de gado bovino no rio Saco, pecuária extensiva



Figura 7: Agricultura as margens do rio Saco



Fonte: Acervo do autor, 2016

É visível a degradação provocada pelo homem nas margens do rio, assim como a agressão provocado pelo esgoto doméstico, agricultura família sem planejamento e da pecuária extensiva.

#### 4. CONCLUSÃO

Compreendeu-se que é necessário valorizar e preservar a riqueza hídrica da cidade. É necessário conscientizar a comunidade rural e a população sobre a importância do Rio Saco, apontando e executando atividades de conservação e prevenção desses recursos indispensáveis à cidade e a zona rural, buscando meios que ajudem na preservação das margens para evitar assoreamento do rio.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEWIN, J. Meander development and floodplain sedimentation: a case study from mid-Wales. *Geological Journal*, 13:25-36, 1978.

Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, Operações de Mananciais. Disponível em: <<http://www.aesa.pb.gov.br/operacao/Operacao%20de%20Mananciais.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2016.

Governo da Paraíba, Conselho de Proteção Ambiental. <<http://sudema.pb.gov.br/copam>>. Acesso em: 10 de maio de 2016.

Governo da Paraíba, Legislação Meio Ambiente. <<http://paraiba.pb.gov.br/meio-ambiente-dos-recursos-hidricos-e-da-ciencia-e-tecnologia/legislacao-meio-ambiente/>>. Acesso em: 05 de maio de 2016.

Instituto Brasileiro Geográfico Estatístico, Cidades@. <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251020&search=paraiba|nova-olinda>>. Acesso em: 28 de abril de 2016.

Jornal Ambiental, Dicionário Ambiental. <<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27468-o-que-e-uma-area-de-preservacao-permanente/>>. Acesso em: 03 de maio de 2016.